

Índice

Lista de Figuras	vii
Lista de Tabelas	ix
Lista de Abreviaturas	x
Agradecimentos	xiii
1. Introdução	1
2. Enquadramento teórico	5
2.1. Fraseamento prosódico	5
2.1.1. Fonologia prosódica	5
2.1.2. Fonologia entoacional	8
2.2. Fraseamento prosódico no Português	9
2.2.1. Fraseamento prosódico no Português Europeu	9
2.2.2. Fraseamento prosódico no Português do Brasil	15
2.3. As construções em análise	17
2.3.1. Construções parentéticas	17
2.3.2. Tópicos	18
3. Metodologia	21
3.1. Apresentação do <i>corpus</i>	21
3.2. Tarefas	24
3.3. Sujeitos	25
3.4. Procedimentos: segmentação e etiquetagem	25
4. Resultados	29
4.1. Porto	29
4.1.1. Parentéticas	29
4.1.2. Tópicos	35
4.2. Évora	41
4.2.1. Parentéticas	41

4.2.2. Tópicos	48
4.3. Variação no fraseamento	53
4.3.1. Entre regiões	54
4.3.2. Entre sujeitos	57
5. Discussão e Conclusão	63
Referências bibliográficas.....	67
Apêndice I.....	75
Apêndice II.....	77

Lista de Figuras

Figura 1. Estrutura da textgrid para anotação entoacional e de fraseamento. “O músico, após a audição, saltou para a plateia.”, produzido por uma informante do Porto.....	26
Figura 2. Realização do contorno entoacional em “O músico, após a audição, saltou para a plateia.”, produzido por uma informante de Por.....	30
Figura 3. Realização do contorno entoacional em “A aluna, cansada mas divertida, andou mais cinco quilómetros.”, produzido por uma informante de Por.	31
Figura 4. Percentagem de realização de pausas em parentéticas, em Por. Por ‘2 IPs’ entenda-se ‘ocorrência de pausa nos dois IPs, em simultâneo’.....	32
Figura 5. Fenómenos segmentais em fronteira de IP, em enunciados com parentéticas (Por).	33
Figura 6. Percentagem de inserção de pausas por constituinte, em função da extensão em número de sílabas, em enunciados com parentéticas (Por).....	35
Figura 7. Realização do contorno entoacional em “As rosas, as alunas ofereceram ao monitor.”, produzido por uma informante de Por (Topicalização à esquerda).....	37
Figura 8. Realização do contorno entoacional em “As rosas, as alunas ofereceram ao monitor.”, produzido por uma informante de Por (Topicalização à esquerda).....	37
Figura 9. Realização do contorno entoacional em “As angolanas, ofereceram especiarias aos jornalistas.”, produzido por uma informante de Por (Tópico <i>in situ</i> inicial).	38
Figura 10. Percentagem de inserção de pausas em fronteiras internas de enunciados com tópicos (Por).....	40
Figura 11. Realização [ʃ] da fricativa em fronteira interna de IP, em construções com tópicos (Por).	41
Figura 12. Realização do contorno entoacional em “O galã, ameaçado pelo rival, revelou a sua identidade”, produzido por uma informante de Eva.....	43
Figura 13. Percentagem de realização pausas em parentéticas, em Eva.....	44
Figura 14. Fenómenos segmentais em fronteira de IP, em enunciados com parentéticas (Eva).....	45
Figura 15. Vozeamento da fricativa, [z], entre fronteiras internas de IP, em enunciado com parentética, produzido por uma informante de Eva. “As alunas estrangeiras nos Açores, até onde sabemos, aceitaram vir.”	46
Figura 16. Percentagem de inserção de pausas por constituinte, em função da extensão em número de sílabas, em enunciados com parentéticas (Eva).	48

Figura 17. Realização do contorno entoacional em “As angolanas, ofereceram especiarias aos jornalistas.”, produzido por uma informante de Eva (Tópico <i>in situ</i> inicial).	50
Figura 18. Realização do contorno entoacional em “Aos jornalistas, as angolanas ofereceram especiarias.”, produzido por uma informante de Eva (Tópico longo com deslocação à esquerda).	50
Figura 19. Percentagem de inserção de pausas em fronteiras internas de enunciados com tópicos (Eva).	52
Figura 20. Realização [ʃ] da fricativa em fronteira interna de IP, em construções com tópicos (Eva).	53
Figura 21. Realização dos contornos entoacionais mais frequentes em parentéticas, em Por e Eva.	54
Figura 22. Percentagem de inserção de pausas em parentéticas, em Por e Eva.	56
Figura 23. Percentagem de inserção de pausas em tópicos, em Por e Eva.	56
Figura 24. Percentagem de inserção de pausas em parentéticas, por informante, em Por.	57
Figura 25. Percentagem de inserção de pausas em tópicos, por informante, em Por.	58
Figura 26. Percentagem de inserção de pausas em parentéticas, por informante, em Eva.	58
Figura 27. Percentagem de inserção de pausas em tópicos, por informante, em Eva.	59

Lista de Tabelas

Tabela 1. Percentagem de ocorrência dos contornos nucleares em construções com parentéticas, em Por.....	30
Tabela 2. Valores médios da gama de variação local de F0 em fronteiras de IP (Hz), em enunciados com parentéticas (Por).	32
Tabela 3. Valores médios da gama de variação local de F0 em fronteiras de IP (Hz), por constituinte, em enunciados com parentéticas (Por).....	34
Tabela 4. Percentagem de ocorrência dos contornos nucleares em enunciados com tópicos, em Por.	36
Tabela 5. Valores médios da gama de variação local de F0 (Hz) em fronteiras de IP, em enunciados com tópicos (Por).	39
Tabela 6. Percentagem de ocorrência dos contornos nucleares em construções com parentéticas, em Eva.	42
Tabela 7. Valores médios da gama de variação local de F0 em fronteiras de IP (Hz), em enunciados com parentéticas (Eva).....	43
Tabela 8. Valores médios da gama de variação local de F0 em fronteiras de IP (Hz), por constituinte, em enunciados com parentéticas (Eva).	47
Tabela 9. Percentagem de ocorrência dos contornos nucleares em enunciados com tópicos, em Eva.	49
Tabela 10. Valores médios da gama de variação local de F0 em fronteiras de IP (Hz), em enunciados com tópicos (Eva).	51
Tabela 11. Comportamento dos fenómenos segmentais em fronteira de IP, por informante, em Por.	59
Tabela 12. Comportamento dos fenómenos segmentais em fronteira de IP, por informante, em Eva.	60
Tabela 13. Valores médios da gama de variação local de F0 em fronteiras de IP, por informante, em Por.....	60
Tabela 14. Valores médios da gama de variação local de F0 em fronteiras de IP, por informante, em Eva.	61

Lista de Abreviaturas

Adv_Neg	Advérbio de Negação
Ale	Alentejo
Alg	Algarve
CL	Clítico
Erm	Ermesinde
Eva	Évora
F	Foot (pé)
F0	Frequência Fundamental
HDPC	Hipótese dos Domínios Prosódicos Compostos
I ^{max}	External Intonational Phrase of a Compound IP (sintagma entoacional externo de um IP composto)
I ^{min}	Internal Intonational Phrase of a Compound IP (sintagma entoacional interno de um IP composto)
InAPoP	Interactive Atlas of the Prosody of Portuguese
IP	Intonational Phrase (sintagma entoacional)
IPA	International Phonetic Alphabet (Alfabeto Fonético Internacional)
Long_T	Long Topic (tópico longo)
Long_const.	Long Constituent (constituente longo)
NEP	Northern European Portuguese
O	Object (objecto)
P	Parenthetical (parentética)
PB	Português do Brasil

PE	Português Europeu
PhP	Phonological Phrase (sintagma fonológico)
Por	Porto
PW	Prosodic Word (palavra prosódica)
SEP	Standard European Portuguese
Short_T	Short Topic (tópico curto)
SLH	Strict Layer Hypothesis
Syl	Syllable (sílabas)
T	Topic (tópico)
U	Utterance (enunciado)
V	Verb (verbo)

Agradecimentos

Os meus primeiros agradecimentos vão para os meus pais. A eles, agradeço por todo o apoio, pela compreensão e pela confiança que sempre tiveram em mim. Sem vocês, isto não teria sido possível. À minha mãe, em particular, pela pessoa maravilhosa que é. Obrigada por saberes tudo aquilo que sabes, por me transmitires a tua visão positiva das coisas, por seres a primeira a acreditar em mim e em tudo o que faço, mesmo sem saberes ao certo o que faço.

À minha orientadora, a Professora Sónia Frota, por todas as oportunidades, pela paciência e dedicação, por me ensinar a olhar para o que se lê de forma crítica, por tudo o que aprendi neste curto espaço de tempo. Obrigada por não ter desistido de mim.

À Professora Marina Vigário por me ter recebido tão bem nesta “família”, pela boa disposição, pelo incentivo e por transmitir a vontade de trabalhar sempre mais e melhor.

Aos meus colegas de laboratório Pedro e Su. Neste último ano, vocês foram as pessoas mais próximas. Amigos, colegas... Sem vocês, tudo teria sido possível, mas tudo teria sido, também, muito mais difícil. Obrigada pelos momentos felizes, obrigada pelos momentos menos bons e obrigada por não terem desistido de mim. Su, minha amiga dentro e fora do Lab, obrigada pelas conversas, pelos desabafos, pelas ideias partilhadas, pela boa disposição, pela visão positiva que tens da vida e das pessoas, pela sinceridade, pelo tecto que tantas vezes me abrigou... Por seres como és. Pedro, talvez a pessoa mais presente, em todos os momentos, aquele que tanto me aturou, para o bem e para o mal, aqui e além-fronteiras... Obrigada pela boa disposição, pelo mau feitio, pelas aulas de alemão no autocarro, pelas brincadeiras, pelas conversas sérias, pelos sermões, pelas lições, pelas discussões... Obrigada por compreenderes os meus devaneios linguísticos (e não só), por acreditares que eu era capaz de escrever uma tese, pelas leituras, comentários e sugestões, por compreenderes os meus sorrisos, as minhas lágrimas, os meus desabafos, os meus silêncios... Por eu nem precisar de falar. Sim, eu sei... Sim, eu reconheço... Sim, eu tenho noção e consciência de tudo. Aos dois, Pedro e Su, porque, acima de tudo, continuam aqui. Obrigada por fazerem parte da minha vida pessoal e profissional!

A todos os meus outros colegas do LabFon & Lisbon Baby Lab, por me terem recebido tão bem, em especial à equipa do *InAPoP* responsável pelas recolhas dos dados, tratamento e edição, por todo o apoio e espírito de equipa. À Marisa, pelas leituras atentas, pelos comentários e sugestões, pelas questões pertinentes, pelos pormenores que nunca deixas escapar... foste incansável, foste uma ajuda preciosa! Obrigada, pelo apoio, por todas as palavras de incentivo, pela dedicação, por te preocupares sempre com os outros, pelo

exemplo de força e de vontade. À Jo, pela amizade, pela força, por acreditares desde o início, por me ouvires (e me lewares a sério!). À Pri, pela amizade além-fronteiras, pelos momentos partilhados, ainda que por pouco tempo, pelas palavras de encorajamento, pela tua força e exemplo. Não esquecendo a Carol Cangemi, o seu sorriso animador, o seu apoio constante na fase inicial. Ao Simão, pelos momentos partilhados, pela alegria, risos, pela boa disposição e entusiasmo que te caracterizam, pelas boas energias, por me fazeres rir, sempre. Ao Ertu, for the good moments, for appreciating the simple things in life, for the good laughs, for the talks... Obrigada por teres feito parte deste ano. Até já!

Ao meu irmão, obrigada pela amizade, pelo apoio, pela partilha de pensamentos, pelas parvoíces, pelas brincadeiras, pelas coisas sérias.

À Andreia, por não ser deste mundo. Obrigada pela amizade de anos, pelo apoio à distância de um telefonema, sms ou de um simples café, por estares sempre presente, por saberes que eu era capaz e que continuaria a ser maravilhosa depois disto.

À Nádía, a outra Nádía, por acreditares em mim, por me ouvires falar de fonologia e “fingires” que estou a fazer sentido, por explicares as minhas piadas, pelas tuas teorias que se confirmam, pelas que não se confirmam (ainda!).

À Silvana e à Aida pelo incentivo, pelas sugestões, por estarem sempre dispostas a ajudar.

Ao Pedro e à Filipa, pelos almoços, lanches e jantares, pelas conversas, pela amizade.

À D. Arlete, pela disponibilidade, pela simpatia, pelos minutos roubados ao seu almoço a responder a todas as dúvidas.

Por fim, agradeço à Junta de Freguesia de Ermesinde e a todas as informantes, pelo tempo e pela paciência dispensados, que tanto contribuíram para este projecto.

